

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 35 – 10/11/2025

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, o sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a trigésima quinta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas. Logo após convidou o vereador Rubisnei para fazer a leitura da Bíblia. Logo após colocou as atas da sessão ordinária e extraordinária do dia 03 de novembro de 2025 em discussão e votação e foram aprovadas pelos nobres pares. Em seguida convidou o vereador Noel de Moura Neto a ler os ofícios recebidos e expedidos, na sequência o sr. Presidente encaminhou as comissões competentes, o projeto de lei 051/2025 para emissão de pareceres e posterior votação. Segue na íntegra a transcrição do áudio da sessão. Peço ao vereador Noel de Moura Neto verificar os livros de oradores. Presidente, quatro vereadores inscritos, começando pelo vereador Prof. Ederson Barros. Prof. Ederson Barros, dez minutos. Boa noite, Centenário do Sul, munícipes que nos assistem pelas redes sociais, e meus colegas vereadores, vereadora e nosso funcionário aqui, Noel de Moura Neto. Anteriormente eu falei boa noite, mas nós estávamos de tarde. Então agora realmente é boa noite. E o motivo de estar aqui na tribuna é dizer que o estrago que ocorreu em nosso município e demais municípios com esse vendaval, com esse tufão que passou por esses locais e deixaram vítimas, familiares, sem seus entes. Acho que foram cinco ou seis mortes ocorreram em nosso estado. Também o prejuízo material que ocasionou em várias residências, propriedades, comércios. Inclusive o meu estabelecimento destelhou também, danificou nos equipamentos. Então o prejuízo está aí. O governador já acenou que vai atender a essas pessoas com auxílio de 50 mil reais dependendo da gravidade e da situação. Queria parabenizar a Casa de Deputados e o Governador por essa ação que vai minimizar o impacto ocasionado por esse problema climático. Também dizer que Centenário do Sul, os comerciantes, as pessoas que têm suas indústrias, aqui também tiveram esse prejuízo. Então fica aqui a solidariedade do vereador Prof. Ederson Barros. Estive hoje com o prefeito, cobrando algumas situações aqui do nosso município, advindas também das intempéries, da chuva, que aumentou o problema, que realmente é a estrada que liga Centenário do Sul até a Vila Progresso. Então está quase que intransitável. Fui lá e pedi, prefeito, vamos fazer, eu sei que tem projeto aí para reformar essa estrada, fazer a pavimentação dessa estrada, só que nós sabemos que essas questões são morosas e os moradores lá não podem esperar. Vamos fazer uma operação tapa-buraco. E nessa minha ação o prefeito se prontificou a viabilizar a operação tapa-buraco ali na estrada da Vila Progresso. Então é questão de alguns dias, nós vamos ter sanado minimamente aquela situação, que se arrasta por já algum tempo. Também queria manifestar minha solidariedade com relação às professoras das creches da PMI, com o processo de municipalização, elas vão ter essa perda, que no caso, com a municipalização, deixa de ter o contrato e passa a ser professor efetivo. Logicamente esse processo vai ser lento e gradativo, porque o município não tem condições de assimilar toda a quantidade de funcionários ali, o que impactaria em extrapolar os limites prudenciais da folha de pagamento. Então, conversei com o prefeito e ele, sensível que é a essa situação, acenou com essa situação. Que nós vamos fazer um processo gradativo. Também cobre que as professoras, como em vários outros concursos, vários concursos a nível estadual, o tempo de serviço seja contado. Prova de títulos. Tenha uma pontuação que vai reconhecer o longo trabalho dessas professoras cuidando de nossas crianças durante todo esse tempo. Acredito que o setor competente do município vai buscar resolver de maneira adequada esse gargalo que nós temos aí. E vamos fazer de tudo. Quero me colocar à disposição das professoras, de todos os funcionários ali, para ajudar no que for possível. Então, o que depender do vereador Prof. Ederson Barros nessa questão, vocês podem contar comigo. Hoje nós tivemos aqui a visita do secretário de Agricultura, o Cláudio. Eu queria parabenizar pela sua postura de vir aqui com o peito aberto, responder todos os questionamentos dos vereadores. E foi muito claro os seus esclarecimentos aqui. E nós entendemos o seguinte, que dentro de tudo o que foi falado, a Secretaria da Agricultura é uma secretaria importante para o nosso município, é um

tipo importante para os produtores rurais e ela deve ser tratada como tal. E um dos primeiros passos é colocar à disposição todo o maquinário que é da Secretaria de Agricultura sob tutela do secretário. Então fica aqui esse pedido, esse compromisso para que o prefeito melhore essa questão com relação ao serviço dos nossos produtores, disponibilizando estrutura adequada para a secretaria, funcionários de acordo com as necessidades específicas da função e também a disposição de todo o equipamento que deverá estar sob a área. Controle do secretário de agricultura. Vocês entendem que a prefeitura, o município, ele precisa estar resolvendo questões administrativas. Questões administrativas de melhorar a administração em termos técnicos, em termos financeiros e em termos humanos, por que não dizer assim. E uma dessas ações que é dar a atenção adequada à Secretaria de Agricultura é o que vai favorecer essa situação com relação à administração municipal. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Com a palavra, o líder da oposição, o vereador Mucio da Farmácia. Dez minutos, vereador. Quero agradecer a presença do ex-vereador Adam Lineker hoje, prestigiando a sessão da Câmara. Vereador por dois mandatos. Obrigado por ter vindo. Com a palavra, vereador. Boa noite, nobres vereadores. Boa noite, vereadora Ticiane Meneghetti. Boa noite, servidor Natal. Boa noite ao meu amigo Adam Lineker, que está presente nessa sessão. Hoje eu venho aqui nessa tribuna passar informações para a população sobre a audiência pública das retiradas das árvores e da revitalização da avenida. Como o professor, o vereador Prof. Ederson Barros falou, o secretário do meio ambiente hoje foi convocado aqui nessa casa de lei. Ele veio aqui e deu algumas explicações. Eu quero ratificar o acordo que foi feito lá nessa audiência pública. Estavam várias autoridades presentes, o nobre vereador Daia Lubrificações, o Rubisnei. E lá realmente foi acordado que ia diminuir a retirada das árvores, porque essas 81 que estavam planejadas inicialmente, ia impactar muito o visual da nossa avenida. E aí entramos em acordos lá, nessa audiência pública, que vai ser retirada algumas árvores, em torno de 15 árvores, que foi a secretaria que analisou lá, que tem que ser retirada mesmo, porque corre o grande risco de quedas. E as outras vai ser feita uma poda alta, que é para minimizar quedas em questão de vento. E também foi tratado lá a questão da revitalização real mesmo, como vai ficar. O projeto foi mostrado lá, o projeto vai ficar muito bonito, vai ser bem feita a questão de acessibilidade, vai ter áreas de descanso na avenida, então vai ficar uma avenida bonita. Só que a questão do meio ambiente tem que ser respeitado e a partir dessa audiência pública aí, vai começar a ser respeitado também o meio ambiente, vai ser substituído algumas árvores, vai ser plantado em torno de 60 árvores nessa nova revitalização da avenida aí. Então é isso aí. Tudo que for feito no nosso município, a população tem que saber, tem que ter essas audiências públicas aí para ter a opinião da população, né, vereador Daia Lubrificações. Não é só querer fazer, vai lá e faz, né. Tem que ter as leis, tem que cumprir as leis. E agora, a partir dessa audiência pública aí, vai ser respeitada a lei, as leis do meio ambiente. E eu tenho certeza que vai ficar uma bela revitalização na avenida. Outro assunto que eu trago nessa tribuna, vereador Valdir Casanova. Mais uma conquista do vereador Mucio da Farmácia, Tiago Zooi e Daia Lubrificações. Que é a conquista do Castrapet. Mais uma vez a gente conseguiu através do recurso do nosso deputado estadual Cobra Repórter. Já foi falado também, o secretário Cláudio falou que vai ser dia 26 e dia 27 agora desse mês. E foi um recurso aí que a gente pediu lá para o deputado, o valor de 35 mil. E ele autorizou, e agora já chegou no município, já foi liberado para o município. E o bom é que esse vereador Noel de Moura Neto, esse Castrapet, os 35 mil não precisam de contrapartida. Então o município não tem gasto. É muito importante isso aí, porque os recursos que estão mandando aqui precisam de contrapartida. O município não tem gasto, né? É muito importante isso aí, porque os recursos que estão mandando aqui, que precisam de contrapartida, estão ficando complicados com o município. Então é isso aí. Esse é o trabalho dos vereadores aí, que foram eleitos pela oposição, mostrando seu serviço, independentemente de lado político. Essas são minhas palavras hoje. Tenha uma boa noite. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Falou 4 minutos e 24 segundos. Com a palavra, meu amigo, segundo secretário, vereador Rubisnei. É bom, Rubisnei A. da Silva de novo. Boa noite aos nobres vereadores, funcionário da casa, ex-vereador e assessor do deputado Cobra, Adam Lineker, a minha amiga Ticiane Meneghetti, minha irmã vereadora, aos munícipes que se encontram lá neste momento. O que me traz na tribuna na data de hoje, primeiro quero me solidarizar com as pessoas que teve perdas aí diante do temporal que a nossa cidade, que passou aqui por nós, onde deixou

estragos. Mas graças a Deus, embora os danos materiais, mas todos convivem. As famílias também ali da cidade do Rio Bonito, que teve a cidade totalmente devastada, destruída. Teve mortes. Só Deus neste momento vai estar consolando essas famílias que passaram por isso. Foram momentos terríveis. Nós também, confesso que eu senti medo na hora que passou aquele vendaval. Mas Deus estava ali conosco, vereador Valdir Casanova, nos guardando a todo instante. Centenário é uma terra abençoada. Graças a Deus. Mas eu quero falar de algo, de um fato, que assim, que... que me entristeceu muito essa semana. Algo em relação, porque nós enquanto estamos investidos na função de vereador, nós estamos aqui para trabalhar em prol da população, em prol do povo. E às vezes nós tomamos algumas atitudes aqui que talvez não vai agradar a todos, né vereadora Ticiane Meneghetti? Às vezes não vai agradar o prefeito, às vezes não vai agradar o secretário, às vezes não vai agradar o vereador, às vezes não vai agradar a oposição, mas são situações que enquanto nós estivermos investidos na função de vereador aqui, é atribuição nossa, nós votarmos da forma com que a gente acha que tem que votar. Sem haver a ingerência de qualquer pessoa no nosso voto. O voto é nosso, Daia Lubrificações. A gente vota da forma que a gente acha que tem que se votar. Para isso nós somos eleitos, Valdir Casanova. E para isso o povo colocou a gente aqui dentro dessa casa, presidente. Só que a gente tem que ouvir críticas, vereadora Ticiane Meneghetti, da parte que nós, do grupo da gente, né, que eu já nem sei se isso é grupo mais, porque na hora de votar as pautas do prefeito aqui, né, na hora da gente, né, muitas vezes passar ali por perrengue por ter que votar, a gente é bom. Na hora que a gente vota contra, né, aí a gente já não vale nada. Não estou falando do prefeito, não. Não estou falando do prefeito não, de forma alguma. A gente conversou com o prefeito, nos tratou muitíssimo bem. Mas por que eu falo isso? A vereadora Ticiane Meneghetti, foi um áudio, estava no telefone, vereadora? Estava conversando com uma pessoa no telefone e ouviu os dois secretários conversando. E o secretário falou assim, esses três vereadores não são parceiros do prefeito. E ele sabe o que eu estou falando com ele nesse momento. Eu quero dizer para essa pessoa que ser parceiro, vereador Valdir Casanova, não é eu andar puxando o saco do prefeito, carregando a garrafinha de água enquanto ele faz caminhada, não. Isso aí não é ser parceiro, não. Eu não sou tão parceiro, é só pegar as listas, pegar o que eu já trouxe de recurso para o município do Centenário do Sul. E o que ele trouxe? Porque ficar postando coisas na internet, dados, é fácil. É muito fácil. Agora eu quero ver resultado. Quero ver resultado. Então, secretário, o senhor foi infeliz na fala do senhor, mas muito infeliz, entendeu? Então, pense bem, entendeu? Aqui está a vereadora Ticiane Meneghetti que viajou até Curitiba junto com o vereador Noel de Moura Neto. Foram 17 milhões de recursos conseguidos com o deputado dela. Semana passada, chegou a emenda do vereador Rubisnei A. da Silva de 200 mil. Então lave sua boca quando falar do vereador. Nem sempre nós vamos votar da forma que você acha que tem que votar. Primeiro, vereador Daia Lubrificações, eu sou parceiro sabe de quem? Do povo. Do povo. Porque se vir para essa casa aqui, projeto que vai aumentar impostos, eu vou votar contra. Não adianta. Não adianta. Entendeu? Pode vir o papo, eu vou votar contra. Doa a quem doer. Entendeu? Mas, só para reforçar, só para reforçar. Parceiro não é aquele que fica batendo, bajulando. Ai, Valdir Casanova, você está tão lindo com essa camisa, ó. Está doendo a perna? Não, isso não é parceiro não. Entendeu? Parceiro é aquele que na hora que precisa ouvir a verdade, vai falar para você a verdade. E você vai ouvir isso se é parceiro. Não fica massageando o ego de ninguém, que eu não estou aqui para massagear o ego de ninguém. Já levei muita pancada, muita porrada, e não estou mais na idade de ficar bajulando ninguém, não. É só isso que eu falo. Então está dado o recado. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Um discurso sincero. Eu já passei por isso há seis meses atrás. Eu sei o que talvez o senhor passou por ter votado. Mas é assim mesmo. A gente vai colocando aquele sinalzinho de menos na frente das pessoas. Aí lá na frente a gente fala, não, você tem quatro, cinco sinal de menos na minha lista, você fica de canto. Com a palavra, meu amigo, vereador Valdir Casanova. Você tem dez minutos, Valdir Casanova. Seu presidente, em nome do senhor eu cumprimento os nossos companheiros vereador, vereadora Ticiane Meneghetti, a pessoa que eu aprendi a gostar e amar e tenho ela como meu irmão Natal, e aos senhores que se faz presente aí no plenário, meu boa noite a todos. É com muita tristeza que eu venho nessa tribuna hoje. Eu estava em casa, peguei o celular, comecei a olhar e estava aparecendo a foto das pessoas que morreram nessa tragédia que aconteceu. E eu olhava um por um assim, uma mulher, uma menina até muito bonita, rapaz. E mais,

acho que foi duas mulheres que eu vi, três ou quatro homens. Não sei se foi cinco pessoas, ou seis. Mas eu parei para pensar assim, meu Deus do céu. Como que não fica, não sei se é o marido, a esposa, o pai, o filho. Como que fica numa situação daquela sem casa, sem nada e ainda ter que velar um ente querido. E dói, sabe? E eu fico muito feliz quando eu sinto dor porque ainda sei que sou um ser humano ainda. Porque ser humano que não se incomode com esse tipo de coisa, eu tenho dó deles, está entendendo? Então, a gente fica muito triste. Centenário do Sul, eu acho que o Rubisnei comentou aqui que é uma cidade abençoada, e eu convoco até todo centenário este, aproveitar essa oportunidade do que andou acontecendo em Centenário do Sul, e procurar rezar quem é católico, quem é evangélico, que ora, pedindo a Deus para nos abençoar e nos livrar cada vez mais dessas tragédias. É porque a gente viu isso acontecer nos Estados Unidos, outros países para lá, e a gente vendo acontecer no nosso país, meu Deus, a gente tem que começar a dobrar o joelho e pedir mais a graça de Deus para a nossa vida. Centenário do Sul, tem uma senhora que eu só conheço ela pelo apelido, que ela tem o apelido de Dadá, ela está, acho que internada, não sei se é em Londrina, não está passando muito bem, o portão do vento caiu em cima dela, acho que machucou a cabeça. Então, houve uma vítima em centenário nesse acidente. Então, a gente tem que pedir a Deus aí também, para que Deus possa abençoar ela, para que ela volte para a nossa casa aqui, que Deus ilumine ela lá, e que Deus possa pôr a mão no problema que causou a perda. Perdemos alguns bens materiais. Eu dou graças a Deus. Eu cheguei na minha casa lá. Muro feito de telha de eternit, bem feitinho, onde tem uns bichinhos que ficam lá. Caiu tudo, tudo, tudo, tudo. E a minha mulher apavorada foi, graças a Deus. Estou muito feliz. Porque você está aqui, a casa está aqui. E o que caiu aí, nós dá um jeito e repõe. Então, a dor maior, seu presidente, não é bens materiais não, porque nós devemos começar a desapegar disso. Mas a dor maior, quantas pessoas que não sobreviveram daquele acidente lá? 11.400, não sei quantas que sobreviveram daquele acidente. Mas o governo do estado também, acho que vai ter que contratar muitos psicólogos, muitas pessoas nessa área, para trabalhar o psicológico dessas pessoas, essas pessoas não vão poder viver, Tomás, que vai começar a ter trauma. Dá trauma? Se a gente estivesse naquela cidade lá, nós ficávamos traumatizados também. Meu Deus do céu, meu Deus do céu, quanta dor que não fica e só Deus para pôr a mão naquele povo. Mas também, quero falar de coisa boa também. Eu quero, seu presidente, eu não sei quantos minutos eu tenho, mas eu quero falar também de coisas boas também. A gente apanha hoje, amanhã a gente tem uma água gelada, outro dia a gente tem que matar um leão para sobreviver, mas estamos aqui firme. E eu estou muito feliz, tive com o prefeito essa semana, de qual ele comentou comigo, falou, você pode ficar tranquilo, porque graças a Deus, aquele dinheiro que você pediu lá para o Alexandre Cury, um milhão e meio, deu certo. E aí eu fiz uma matemática, um milhão e meio do Alexandre Cury mais 396 mil reais do Beto Preto, se eu não tiver errado, dá um milhão 896 mil reais. Que é para fazer, colocar todos os paves em volta da prefeitura, da delegacia e fazer, colocar na praça da nossa igreja matriz também, deixar tudo bonito ali. Graças a Deus. É um trabalho, assim como o vereador Rubisnei A. da Silva disse, é ver o que eu trouxe de recurso aí. E se o senhor está indo, não sei se é para o terceiro mandato, ninguém vai para mandato nenhum se não trabalhar. Então, eu estou indo para o segundo mandato, nós temos vereador aqui, o Noel de Moura Neto, acho que vai para o sexto ou sétimo mandato, mas se não mostrar serviço, fica parado no primeiro mandato. O senhor é testemunha disso, tem que mostrar serviço. E graças a Deus, eu tenho bons deputados, tenho bons companheiros, parceiros empresários para fora da cidade que me apoiam na hora que eu preciso na saúde. E conquistando mais companheiros ainda, tive em Curitiba, onde eu conheci um diretor de um hospital de Santa Mariana, não sei para que região que é. Que falou que a minha casa estava aberta, eu tive com o Rubisnei A. da Silva, ele falou para o Rubisnei A. da Silva, o Rubisnei A. da Silva falou para o cara assim, rapaz esse cara aí ele é amigo do Beto Preto. No outro dia o cara chegou e falou assim, olha, a chave da secretaria do estado lá, onde a gente tem lá, que a gente comanda lá, quando você precisar, você pode ir lá. E o outro disse, eu sou engenheiro, asilo, ou com igreja, se precisar de alguma coisa de engenharia, eu faço de graça, basta bancar só a minha despesa. Então, isso deixa a gente muito feliz, andando pelo Paraná e fazendo amizade, fazendo companheiro, ligando fontes. Hoje, graças a Deus, sou um grande parceiro do Hospital São Rafael de Rolândia, graças a Deus. Isso é coisa que a gente vai conquistando no dia a dia, na caminhada. Então o político, ele tem que viver de conquista, de

parcerias e de companheirismo. Pro dia que ele sair da política, as pessoas vê ele como uma pessoa que mereceu o salário que ganhou, mereceu o nome que levou de vereador, porque é o para-choque do município, do estado. É o para-choque, porque o primeiro impacto que quem recebe dentro de um município é o vereador. A primeira pessoa que leva a pancada dentro do município não é o prefeito, não é o secretário, não é ninguém. Somos nós vereadores que estamos na rua ouvindo a população. Qualquer cidadão que chega em qualquer um vereador e chama para falar alguma coisa, a gente leva através de indicação ou muitas vezes levando diretamente ao prefeito, ao secretário, o pedido da população. Então somos sim para-choque. E aqui dentro dessa casa de lei, se não for forte, se não for uma pessoa de garra, ela não consegue permanecer aqui dentro. Porque você tem que ser guerreiro, você tem que ser valente para poder defender seus eleitores. Não é fácil. Mas graças a Deus, peguei essa missão, indo para esse segundo mandato. E graças a Deus, eu superei o outro mandato. Eu falava, meu Deus, mas será que eu vou conseguir o que eu consegui no outro mandato? Mas eu, graças a Deus, estou superando, ô vereador Noel de Moura Neto. Graças a Deus. A parceria, a honestidade, a forma de pedir, muitas vezes nos ajuda muito. A simplicidade e a humildade, às vezes, nos leva muito longe. Graças a Deus. Então, senhor presidente, só peço para encerrar, o senhor está querendo uma parte? Uma parte, vereador. Pois não, vereador. Vereador, é de grande importância também, como o vereador, a gente sabe de muitos recursos que o vereador Valdir Casanova conseguiu através do seu deputado. Eu sempre falo aqui nessa Câmara, que a importância da gente escolher os candidatos que a gente vai apoiar, essa é a que faz a diferença. O vereador teve aí a sorte de ter escolhido o deputado Beto Preto, que é um deputado que você fez uma amizade muito grande com ele, e isso também ajuda muito na política. Eu falo isso porque já teve recurso que eu achei que tinha perdido. E de repente a gente chega lá, como aconteceu um recurso no ano passado, praticamente estava perdido. O vereador conseguiu falar pessoalmente com o Beto e reverteu toda essa situação. Eu também já passei por isso. Inclusive, esse caminhão coletor de lixo, quase um milhão de reais, que estava praticamente perdido. Eu consegui reverter. Eu acho que essa semana também já deve abrir licitação. Quase um milhão de reais. Então, parabéns vereador Valdir Casanova. Pela oportunidade que você teve naquele momento. E pela escolha que você fez. Porque eu, sinceramente, já apoiei um deputado até hoje. Hoje que o recurso foi muito pequeno, muito pouco, que trouxe para Centenário. Então, naquele primeiro mandato mesmo, eu já abandonei. Então, graças a Deus, daquele momento para cá, eu sempre tenho esse cuidado de escolher um deputado para a gente arrumar votos para eles aqui na cidade, para que depois ele tenha compromisso com a cidade. O Beto Preto tem demonstrado o compromisso que tem com a cidade através do deputado, através do vereador Valdir Casanova. Parabéns, vereador. Vários deputados estavam lá e estavam o governador do estado e o Beto Preto. E eles pegaram a chave simbólica para entregar os caminhões. Aí o Beto Preto falou assim, olha Valdir Casanova, você tem que estar aqui comigo, eu, você e o governador do estado. Eu puxei a mão do Marlon do Kioski, falei, Marlon do Kioski, vamos lá para nós tirar. Já saiu na foto oficial do estado do Paraná, Beto Preto, Ratinho Júnior, vereador Valdir Casanova e o Marlon do Kioski. Nessa foto, um deputado, um brincalhão, companheiro aí, um rapaz que tem ajudado muito o município, a gente não pode negar isso, gritou de lá. Olha Valdir Casanova, você tem mais moral do que nós deputados, porque o secretário chama você para tirar a foto e não chama nós? Esse deputado é brincalhão, se chama Cobra Repórter. Então, para fazer um negócio desse, com vereadorzinho assim, que nem eu, é porque o cara gosta muito. Fazer, tirar uma foto oficial com o governo do estado, é... E eu, é porque o cara gosta muito, viu, Rubisnei A. da Silva? Fazer tirar uma foto oficial com o governo do Estado, eu sou muito grato ao deputado Beto Preto, são essas minhas palavras, muito obrigado e que Deus abençoe a Centenário do Sul. Obrigado, vereador Valdir Casanova. O senhor sempre é guerreiro, traz recursos para a nossa cidade e cada vez que você vai, o senhor dá uma enxada ousada e traz um monte de recursos. Passamos para o expediente, senhores vereadores. Temos a indicação 152 de 2025, indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente, a liberação de um veículo, van ou micro-ônibus para levar os munícipes até a Caixa Econômica de Porecatu. Nos três primeiros dias úteis. Exemplo, dia primeiro, dia três e dia cinco. E a palavra está com o autor da matéria, vereador Valdir Casanova. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem. Seu presidente, eu acredito que alguns dos vereadores aqui também devem estar passando pelo que eu estou passando. E às vezes eu estou indo

uma vez ou duas, três por semana em Porecatu, levar pessoas lá na Caixa Econômica, levar lá no Banco Itaú. E eu sei que os dias úteis são dia 1º, dia 3º e dia 5º. Então, eu estou fazendo essa indicação, pedindo para que os senhores votem a indicação, para que o prefeito coloque alguma coisa. Porque se colocar três dias no mês, um ônibus para levar o povo lá e esperar lá e voltar, vai desafogar vereador. Pessoas que eu vi que não tem condições, recebe o salário dela e às vezes tem que pagar 100 reais para uma pessoa levar ela lá. Aí me pergunta mais, o prefeito não pode fazer isso. Tudo bem, mas pode pagar aluguel para a Caixa Econômica aqui em Centenário do Sul, que pagou acho que dois anos aluguel aqui. Não vai custar nada para o município, três viajinhas de ônibus, que seja lá, ou de van até Porecatu e voltar, não vai. Não vai alterar em nada. E vai ajudar demais as pessoas que têm necessidade de ir lá. E às vezes tira o dinheiro da mistura dela. Para pagar um táxi. Ou para pagar uma pessoa particular. Para levar ela até lá. E vai desafogar também. Vereador que nem eu. Que já estou com os pneus careca de tanto. Está indo para lá e voltar. Então eu espero que o prefeito. Venha. Ver essa situação. Então a. O banco Itaú lá. Lá embaixo, lá. Muitas pessoas estão saindo de lá porque não tem condições de estar lá em Porecatu. Aí estão vindo para o Banco do Brasil. Uma hora dá um rolo, a aposentadoria vai aqui, recebe um pagamento aqui, aí volta para lá. Está um negócio, seu presidente, terrível. Estou falando porque aconteceu com a minha velhinha que é aposentada, tem mais de 60 anos. E recebeu o primeiro pagamento aqui. E dali a pouco já tinha voltado aquele rolo. E graças a Deus agora se acertou por aqui. Mas até hoje teve pessoas que lhe veio três vezes. Porque estava com esse problema. Para lá e para cá. Então eu tive a ideia. Até conversando com o gerente do Banco Itaú. Ele me disse. Olha os dias úteis são esses aqui. Dia primeiro, dia três e dia cinco. Quem recebe dia trinta. Se quiser ir lá pode ir no dia primeiro. Vai economizar no mínimo cinquenta reais. Se o cara for bonzinho, ele vai por 50 reais lá para ajudar. Mas 50 reais dá para comprar 2,5 kg de linguiça, que nem eu que precisava de comprar linguiça para ir para roça para trabalhar, e eu não tenho vergonha de falar isso. Quantas vezes eu não comprei cabo de enxada para colocar dentro de um caldeirão para cozinhar o algodão. E eu não posso fugir da minha origem. Eu não posso. Eu não posso dar uma de bom. Eu tenho que ser o que eu sou. E assim tem muita gente que nem eu que tem essa necessidade, que 50 contos faz diferença na vida da pessoa. Está bom? Então eu peço que os companheiros venham votar a favor dessa indicação aí, porque eu acredito que é uma indicação que vai ajudar os menos favorecidos do município de Centenário do Sul. Só essas minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Quero parabenizar o senhor mais uma vez pela excelente indicação e também dizer à população que está com a sua aposentadoria recebendo em Porecatu, que é só procurar uma agência bancária aqui do município Centenário do Sul e pedir a portabilidade do seu benefício, da sua aposentadoria, que só mais um mês recebe fora e depois já começa a receber dentro. A gente tem o Banco do Brasil, tem o Sicredi, o Sicoob, que são excelentes bancos. Tem o Sicredi, vizinho meu, que não cobra acho que nada do aposentado para ter tua conta ali. Banco do Brasil não sei se cobra. Todos os aposentados eu oriento a transferir, porque igual Valdir Casanova falou, R\$ 50,00 faz falta. Muita gente, Valdir Casanova, paga táxi. R\$ 120,00, R\$ 150,00 de táxi para ir lá receber a aposentadoria. Então, quem tem amigos, família, orienta, igual o Valdir Casanova fez com a esposa dele, transferiu a aposentadoria para o município, fica mais fácil. E evita esse gasto que o Valdir Casanova falou. Essa indicação do vereador Valdir Casanova ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permanecem como se encontram, os contrários que se levantem. Aprovada a indicação 152. Temos a indicação 153. Neste município, vereadora Ticiane Meneghetti, autora da matéria, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, Ticiane Meneghetti. Fui procurada por uma munícipe. Ela relatou que tem muita dificuldade quando tem que sair ou chegar pela falta de iluminação. Na verdade, tem a iluminação até uma parte daquele prolongamento e só três postes que não tem luminária. Então, eu peço uma atenção especial para essa localização. Essas são as minhas palavras. A indicação 153 da vereadora Ticiane Meneghetti está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra. Os que são contra se levantem. Aprovada a indicação 153. Temos a indicação 154 da autoria do Prof. Ederson Barros. Histórica e cultural para a identidade local. O Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Fiz essa indicação porque entendo que o senhor Valdemir, ele é um

talentoso artista. Ele estabelece uma conexão com a sua pintura com o município. Haja visto as várias obras dos pontos de cartão postal, praticamente, de nosso município. Os pontos que retratam fielmente a identidade do nosso município. Temos até aqui na Câmara uma obra deste artista e que como muitos artistas ou talentosos atletas ou pessoas que desempenham uma ação, por que não dizer ímpar no nosso município, acaba mudando ou deixando de existir, né? Por que não? E as suas obras, os seus feitos, acabam caindo no esquecimento. Então, esta é uma ação que acredito que vai legitimar, vai reconhecer o valor desta pessoa, deste artista, deste talentoso senhor aqui do nosso município. Suas obras devem ficar guardadas como patrimônio cultural da nossa cidade. Ter o reconhecimento de nós vereadores, da prefeitura, dos munícipes, da sua importância para a cultura local. Então fiz essa indicação, gostaria de ter apresentado na forma de projeto, mas isso é uma prerrogativa do prefeito, juntamente com a Secretaria de Cultura. Então estou aqui pedindo aos colegas vereadores o apoio para fazermos essa indicação para esse projeto que vai tratar à altura esse munícipe de nossa cidade. Muito obrigado. Concede a parte, Noel de Moura Neto? Só uma dúvida. Sim, vereador. Supondo que o prefeito venha tornar as obras de arte do pintor Valdemir como patrimônio, depois ele não pode vender essas obras, né? Essas obras que nós vamos reconhecer como patrimônio cultural, são as obras que já estão aqui postas, por exemplo, esta, aqui está na prefeitura, ou em outros locais públicos aqui do nosso município. Ah, que o município já adquiriu então? Isso, logicamente com o consentimento do Valdemir, do artista. Os painéis, pasmem vocês, mas a nossa igreja matriz tem dedo do Valdemir. Ele com o seu talento conseguiu recompor aquela pintura da nossa catedral, porque ele nos dizia assim, de maneira tão brilhante e que está ali por anos retratada a sua obra. Obrigado, obrigado. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Presidente, também gostaria de falar dessa indicação, até porque essa ideia também, na viagem que eu e o Prof. Ederson Barros estivemos em Curitiba e na volta a gente discutindo sobre algumas pessoas moradoras dentro do Centenário, que é de suma importância. E que permanece até hoje dentro do nosso município. Esse Valdemir a gente até citou que seria um cara que poderia, né Prof. Ederson Barros, poderia estar numa cidade que nem São Paulo, Londrina. Numa cidade totalmente distante da nossa. E fora dos nossos olhos e fora da nossa realidade. Porque eu vejo ele hoje, aqui dentro de Centenário, é a única pessoa, pintor de verdade mesmo, um artista de verdade, que tem essa capacidade. Como o vereador Prof. Ederson Barros disse, ele refez toda a pintura da igreja, não é para qualquer pintor simples, não é para qualquer artista que não tem o conhecimento. Eu acho que ele é capaz de refazer qualquer tipo de quadro. Inclusive ele está também fazendo uns quadros de família, fazendo pintura, colocando tipo esses que foram feitos aqui na Câmara, na Prefeitura. E é uma pessoa, como a gente tinha discutido, né vereador Prof. Ederson Barros, uma pessoa que muitas vezes passa despercebido pela população. Então, ele fez recentemente, vereador Rubisnei A. da Silva, aquela pintura da entrada do estado de Sérgio Vitomeca, que de longe você olhava, dava a impressão que parecia que era um papel de parede que tinha colocado lá naquele muro, onde hoje o vento acabou derrubando agora nesse final de semana. Então é um trabalho diferenciado, como se a gente não lembrar a população, se a gente não lembrar a gente mesmo, às vezes passa despercebido. Então gostaria de pedir ao vereador Prof. Ederson Barros, que o vereador permita colocar meu nome aqui, porque foi até um diálogo nosso aí dessa viagem. Com certeza, vereador. Eu agradeço, vereador. E também vereador, eu não sei se pode, mas podemos apresentar semana que vem, já de imediato também, como título de cidadão honorário aqui para ele também, para já incluir junto com esse projeto. Eu vejo assim, que o Valdemir é uma pessoa diferenciada, repito novamente, que poderia não estar morando em Centenário. Porque o conhecimento dele é muito grande. Ele poderia estar em uma cidade que nem Londrina, que nem São Paulo, e ganhando dez vezes às vezes do que continuar em uma cidade que nem Centenário. Mas por ser morador, por amar o nosso município, ele permanece firme. É um cara religioso também, da igreja, se eu não me engano, evangélica. E permanece firme junto com a nossa comunidade aqui em Centenário. Então, somente mesmo agradecer o Valdemir aí por permanecer nessa cidade junto com nós. E é muito mais merecedor a gente também apresentar esse título para ele, que iremos apresentar semana que vem título de cidadão honorário para essa pessoa de suma importância aqui para a nossa cidade. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto, também sempre atento a pessoas que marcam carreira, marcam a sua vida em Centenário do

Sul. Essa é a indicação de estar em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Eu só queria fazer uma colocação aqui. O Valdemir é um pintor de arte. Ele é um pintor que é desenhista, é um dom dado por Deus, para ter essa capacidade de transformar a arte no que ele transforma. Os quadros dele, assim, parecem... é perfeito os quadros. Só queria dizer que quando o senhor citou o melhor pintor, só para não prejudicar os outros pintores, ele é artista, é na arte de pintura, pintura de quadro. Mas existem vários pintores em Centenário do Sul, tem o Valdinei, que é considerado um bom pintor, tem o Sabão, tem o Pil, que é outra área, totalmente diferente. Na pintura se divide em três, quatro qualificações de pintor, como pintor industrial. Pintor de carro. Tudo tem os melhores. E só para lembrar. A gente tem os nossos outros pintores aí de casa. Que seria o Valdinei, meu filho. O Sabão, o Pio. O filho do Boca Rica. Não lembro o nome de outros pintores que me perdoam. Mas na qualificação de pintura especial na arte. O Valdemir é fantástico. Ele é fantástico e é merecedor dessas duas coisas que o senhor colocou aí, que seria um outro título. Está de parabéns. Mas a gente não pode esquecer que estamos bombando de profissionais bons dentro do Centenário do Sul. Graças a Deus, é uma cidade muito abençoada. Então, a indicação do senhor é muito importante, porque realmente é uma pessoa que tem um dom divino, porque não é uma coisa que você aprende profissionalmente. É um dom. Eu tenho um neto meu que já foi feito um teste com o Valdemir. E o Valdemir falou, já nasceu pronto, é só trabalhar ele. Eu tenho um neto meu que eu já falei para as pessoas que ele faz uns desenhos assim que é assustador também. Então que brota mais profissionais que o Valdemir. Mas o Valdemir, hoje eu tenho ele como uma lenda. Muito bom. Então são essas minhas palavras. O senhor está de parabéns. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. Quero parabenizar o vereador Prof. Ederson Barros pela essa indicação. Peço também que eu possa assinar junto. E sim, parabenizar esse artista que faz essas grandes obras na nossa cidade. Principalmente o teatro que ele pintou lá. Que lindo que ficou a pintura. Fez também no muro lá do estádio. Mas caiu da chuva, acabou caindo. Mas tudo bem. É só minhas palavras. Permite uma parte, vereador? Sim. Só para concluir a fala do vereador Valdir Casanova. Mas deixemos bem claro o vereador. A gente está falando de um pintor de arte. É diferente. Porque em Centenário a gente sabe que a gente tem. Inclusive o filho do senhor que pintou minha casa é um excelente pintor. Eu mesmo nunca tinha pintado minha casa tão bem como o filho do Valdir Casanova fez a pintura lá em casa. Só que o Valdemir é um pintor artístico. Ele, se ele quiser sentar naquela mesa ali e ir olhando lá no rascunho, ele consegue fazer a imagem de cada um de nós. Então é um artista diferente. Eu acredito assim, é um dom de Deus. Então é mais do que merecedor a gente hoje estar dizendo aí, falando referente a essa grande figura aqui e morador de Centenário. E a gente sabe que, graças a Deus, aqui a gente tem bastante pintor bom mesmo dentro do Centenário aqui. Então, parabéns aí a todos os pintores e parabéns a esse artista, o Valdemir, que mora na nossa cidade aqui de Centenário do Sul. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto, pela parte. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereadores. Vamos ficar atentos aí. Quando o vereador entregar a palavra, não vou permitir depois a parte. Então foi aprovada a lei para ficar sentado, entregou a palavra, depois tem que pedir pela ordem, questão de ordem. Até o vereador Rubisnei A. da Silva que me questionou sobre isso. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontra, os contrários se levantam. Aprovada a indicação 154. Temos requerimento 81 de 2025. Requer do chefe do Poder Executivo, pelo setor competente, as seguintes informações: Por qual motivo foi mudado o horário de atendimento da Prefeitura Municipal e de algumas secretarias? Vereador líder da oposição, vereador Mucio da Farmácia, está com a palavra. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. É, eu fiz esse requerimento aqui, porque fiquei sabendo aí a mudança de horários aí, é para economizar, né? E eu não concordo muito com esse horário que eles colocaram aí não, que é das sete da manhã às treze horas, né? Porque veja bem, tem pessoas que saem de madrugada, saem cedo, vão trabalhar nos abatedouros de frangos, aí chegam os horários de volta, duas e meia, três horas, né? Aí a pessoa precisa da prefeitura, como é que vai fazer? Não tem jeito, no outro dia cedo eles não estão aqui de novo, então não vai conseguir nunca ter um atendimento pela prefeitura, né? Nesse horário que eles colocaram aí. E também tem os produtores rurais. Todos saem cedo e não voltam até uma hora.

Voltam na parte da tarde, tardezinha. Aí quer resolver alguma coisa na prefeitura, está lá, vai lá fechado. Então eu não sei porque fizeram isso aqui. Então por isso que eu estou fazendo esse requerimento aqui. E se a questão for de economia, eu acho que dá para economizar em outras coisas do que fechar o horário de atendimento à população centenariense. Inclusive, eu acho que não é economia. Porque semana passada teve mais duas nomeações de gratificação. Nada contra os funcionários, mas se a prefeitura está passando por um momento de dificuldade financeira, eu acho que tem que ter um planejamento financeiro. Então vamos economizar em outros lugares e colocar o atendimento no horário normal. E para a população, que isso aqui não tem função, não tem fundamento um negócio desse. Então vamos tentar ver se eles voltam atrás e colocam o atendimento normal. Isso aqui não vai economizar em nada, tem que economizar em outras coisas. Beleza? São as minhas palavras. Esse requerimento do vereador Mucio da Farmácia ainda está em discussão. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, Valdir Casanova. Bom, pela visão que eu já tive, é que já não vem acontecendo isso aqui a primeira vez. Vamos pegar um período agora de um calor tão grande no mundo, e todo ano os trabalhadores costumam trabalhar das sete até uma hora da tarde. E aí vai para casa. Vamos pegar agora dezembro, novembro, dezembro. Esse ano não. Esse ano está até meio fresco ainda, mas tem ano que não tem quem aguenta trabalhar. Eu acredito que com os funcionários, trabalhar das sete horas até uma hora, eu concordo com isso. Agora a prefeitura, tudo bem que é no ar condicionado, poderia ficar até cinco horas. Não tem problema nenhum, mas os funcionários é difícil, hein? E rende mais o serviço das sete da manhã até uma hora da tarde, do que você pegar um calor depois da uma hora da tarde, que não tem quem aguenta trabalhar. Ninguém aguenta mais com esse calor. Mas o senhor está certo com a indicação do senhor. Eu vou votar a favor da indicação. Só essas minhas palavras, senhor presidente. O requerimento. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação de autoria do vereador Mucio da Farmácia ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Presidente, eu vou concordar com o vereador Valdir Casanova. Eu vejo assim, é uma estratégia que o prefeito tomou. Eu nem vejo o vereador Mucio da Farmácia que é questão de economia, eu acho que não é isso, é questão de estratégia também administrativa, mas vejo a grande importância que o vereador Valdir Casanova disse, que algum setor realmente, eu acho que dá muito mais rendimento, se pegando esse horário e ir até uma hora, porque quando o calor é muito forte, às vezes o trabalho não rende tanto. Agora, a prefeitura, eu também acho que poderia até ser o horário normal, né? Mas fica a critério do prefeito, ele é o prefeito. Concede uma parte, vereador? Pois não, vereador. Não, vereador, aqui no requerimento, estou colocando aqui, não estou falando do trabalho extra, fora da prefeitura. Estou falando do trabalho dentro da prefeitura e dentro das secretarias. Toda a prefeitura e toda a secretaria cheia de ar. Então, calor eles não vão passar lá. Eu quero falar aqui que o horário que colocaram de atendimento das sete até uma hora da tarde, quem precisa da prefeitura e da secretaria após esse horário, quem chega de serviço, sabe que vários trabalhadores fora da cidade, porque aqui não tem muito emprego, chega depois da uma hora da tarde. Aí o cara precisa ir na prefeitura resolver algum problema e não consegue porque está fechado. Entendeu? Às vezes vai ficar só esse mês, mas se aderir isso aí direto, como é que vai fazer? A população vai fazer atendimento de que jeito? Agora, tudo bem, se tiver calor, o pessoal que trabalha na rua, quiser mudar o horário, não vai atrapalhar o atendimento da população em si. Vai trabalhar o que está acontecendo aqui, do jeito que está, está atrapalhando o atendimento de quem precisa depois da 1h da tarde, quem chega do trabalho depois da 1h da tarde, chega às 2h, 2h30. Então diminui, coloca uma outra pessoa para atender lá, da 1 até 5, ou divide o funcionário lá, um trabalha até 1 hora, outro trabalha até 5 horas, o que não pode é ficar da 1 hora até 5 horas da tarde sem atendimento para a população. Esse é o meu pensamento. Obrigado pela parte, vereador. Vereador, é igual a gente comentou. A questão de horário nunca vai ficar bom 100% para todo mundo. Tem pessoas que trabalham no horário noturno também, que outras pessoas trabalham no horário durante o dia. Todo mundo é só se programar. O prefeito foi eleito para administrar. Essa é a maneira que ele achou que, de alguma maneira, eu acredito também que faz parte de economia também. Porque a gente sabe quantos ar-condicionado tem dentro do órgão de toda a prefeitura. Alguma secretaria, eu acho que não teria importância. As mais importantes, ele deixou que a Secretaria da Saúde, onde o atendimento não pode deixar para outro dia. A Secretaria da Saúde, onde a vereadora Ticiane Meneghetti trabalha, está aberto normal.

Se ele fechasse a secretaria até uma hora, eu também seria contra. Mas eu vejo a grande importância maior do atendimento é a Secretaria da Saúde. Os outros, algumas outras secretarias eu não vejo importante manter principalmente final do ano, porque final do ano é décimo terceiro, é um gasto maior, porque tem os enfeites da cidade, tem a festa da cidade, que está sendo discutida, se o prefeito vai fazer ou não vai fazer. Mas é questão de administração. Então o prefeito tomou essa decisão e com certeza, depois desse requerimento, vossa excelência vai ter a resposta que ele vai dar e aí a gente vai tirar a conclusão. Obrigado, presidente. Obrigado. Esse requerimento a gente está em discussão. Bom dia, senhor presidente. A respeito desse horário aqui também, eu queria comentar um pouco também, que a gente está na rua aí. O agricultor, ele vai ser um pouco lesado, o que mexe com a pecuária também. Ele precisa de uma nota, por exemplo, uma nota na Secretaria da Agricultura. O agro não para, a pecuária não para. Então, o cara precisa da nota o dia todo. No dia de leilão mesmo, o boiadeiro não para, ele roda o dia inteiro. E essas notas, se ele não tiver com a nota na mão, ele não consegue colocar o gado dele no leilão, dentro do leilão. E nessa nota, às vezes, ele está na correria, ele não vai conseguir até uma hora fazer essa correria. Às vezes, três horas. Muitas vezes, três e meia, quatro horas. Ele tem que estar recolhendo uma nota, para ele estar trabalhando com o gado dele. E o agricultor também. O agricultor também, ele não tem horário. Não tem horário para ele se programar assim. É complicado. Então, eu vou falar dessa secretaria aí, porque é que eu vejo falar bastante. Já ouvi bastante comentários. Então, essa área vai ser um pouco lesada sim. Essas minhas palavras, presidente. E última parte, vereador? Pois não, meu amigo. Só para defender um pouquinho o Noel de Moura Neto aqui, o autor do requerimento, ele fala prefeitura municipal e alguma secretaria. Quer dizer, ele não está falando só de prefeitura não. Está falando de alguma secretaria também. Então, a secretaria do Bertan, tem várias secretarias. O Bertan não vai trabalhar sozinho, né? Ele vai pôr o funcionário na rua. Então, não fala só da prefeitura, fala de alguma secretaria. Por isso que eu citei os outros funcionários que trabalham no sol quente. Obrigado pela parte. Pois não. Mas essas são minhas palavras, presidente. Então, vamos dar uma pensadinha nesse horário aí, pelo menos para algumas partes aí. Obrigado, vereador Daia Lubrificações. Esse requerimento de autoria do vereador Mucio da Farmácia ainda está em discussão. Estarei lendo o Decreto do prefeito municipal número 248/2025. Dispõe sobre o horário de expediente provisório nos órgãos da administração pública municipal de Centenário do Sul, Estado do Paraná e dá outras providências. No meu entender, vereador Mucio da Farmácia, ele está nas considerações dele, ele falou que era pela economicidade, né? Não foi pelo horário de sol, de nada. Eu acredito que é para ele economizar mesmo, para terminar esse ano aí. E pelo que eu vi aqui, foi dois pela economicidade e depois tem um estudo técnico da Secretaria da Administração. Vamos fazer um ofício solicitando a cópia desse estudo técnico. Onde eles tiraram esse estudo técnico, onde tirou todas as secretarias, qual que fica dentro e qual que fica fora do pacote. Tendo em vista vereador Mucio da Farmácia que há uns seis meses atrás, seis horas da manhã estava um breu danado. Hoje seis horas da manhã o sol já está começando a estralar, né? Também ajuda essas pessoas, principalmente do pátio lá, que tem que trabalhar até na rua, no sol, vai ajudar eles também. Tendo em vista, igual o vereador Daia Lubrificações disse, pode prejudicar uma pessoa ou outra no atendimento público. Eu já fiz vários cursos, alguns vereadores fez aqui comigo, que a população tem que se adaptar aos órgãos públicos. Não ao contrário, o órgão público se adaptar à população. Então eu acho que abrindo uma secretaria da agricultura sete horas da manhã de vez às oito, eu vejo aí que quase todos os agricultores acordam quatro, cinco horas da manhã, vereador Noel. Que talvez vem para a Cocamar e tem que esperar até oito horas a secretaria abrir, vai ter uma hora a menos para passar. Tendo em vista outro povo também que não consegue vir de manhã cedo e talvez vem na parte da tarde e vai ser prejudicado. Eu acho que a população vai ter que se adaptar, eu acredito que esse decreto vai ficar até o final do ano. Eu, particularmente, em Natal, quem quiser assinar, eu vou solicitar esse estudo técnico aí. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permanecem como se encontra. Os que for contra, se levantem. Aprovado o requerimento 81 de autoria do vereador Mucio da Farmácia. Temos requerimento 82. Requer ao chefe do poder executivo pelo setor competente as seguintes informações: O município, através da Secretaria de Assistência Social, fez adesão ao programa Nascer Bem Paraná? Vereador Mucio da Farmácia, líder da oposição, está com a palavra.

Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. A gente tem que ficar atento aos programas do governo do estado. Esse é um programa que ajuda principalmente as mães. O programa é o seguinte. É a iniciativa do governo do estado que visa garantir o cuidado integral a gestantes e recém-nascidos de famílias de situações de vulnerabilidade social. Esse programa vai distribuir kits para as mães. Esse kit vem em carrinho de bebê, itens de vestuário para as crianças, itens de bem-estar, saúde e outros acessórios para a maternidade. Então eu gostaria de saber aqui através da Secretaria de Assistência Social, se eles fizeram adesão a esse programa para estar recebendo esses kits aí. É importante, a nossa cidade tem várias mães que precisam de ajudas, e seria um kit importante para essas mães. São minhas palavras. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Excelente requerimento. Esse requerimento está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. A Secretaria de Assistência Social fez sim o adesão desses kits. Na verdade, eles já estão em um programa de algumas coisas que já são entregues às gestantes e já fizeram também o adesão desse programa também. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti. Essa indicação, desculpa, esse requerimento a gente está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Obrigado, presidente. Presidente, só para esclarecer, como a vereadora Ticiane Meneghetti disse, vereador Mucio da Farmácia, eu mandei aqui uma mensagem para a assistência social, ela colocou aqui, já faz tempo que fizemos, já faz tempo que, deixa eu ver aqui, já faz tempo, só estamos esperando para retirar os kits. Então, eu acho que não liberou esse kit ainda. Mas eles também fizeram pela secretaria aqui, para as pessoas mais carentes. Até se o vereador amanhã quiser dar uma passada lá, eu também vou dar uma passada lá para me conhecer esse kit. Eles comentaram aqui também que já tem esse kit feito pela própria secretaria. Que já faz essa distribuição. Isso é muito importante que semana passada mesmo, eu também não sabia, semana passada uma pessoa me procurou perguntando referente a alguma coisa referente a esse kit. Agora o vereador fez esse requerimento e me lembrei aqui. Eu vou até dar uma olhada, passar amanhã na Secretaria da Assistência Social, dar uma olhada que eu vou pedir para essa pessoa fazer esse pedido até a Secretaria da Assistência Social. Uma parte vereador? Pois não, vereador. Então, esses programas aí são muito importantes. Eu acho que deveria ter uma divulgação pelo site da Prefeitura, para as mães ficarem sabendo e ir atrás dos seus direitos. Obrigado pela parte, presidente. Eu acredito que deve ser pela triagem, mas é bom a gente saber isso. Pode ser de parte, vereadora? Pois não, vereadora. Já existe um projeto pela Secretaria de Saúde, junto com a assistente social, as gestantes que fazem acompanhamento nas unidades de saúde, todas já estão recebendo que fazer o pré-natal certinho, tantas que fazem pelo particular e está fazendo junto com o SUS, vai ser beneficiada. Essa é a minha palavra. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti, por esse esclarecimento. Vereadora atenta à Secretaria da Saúde, faz a diferença dentro daquela secretaria. E obrigado pela explanação desse pedido aí, desse requerimento de suma importância do vereador Mucio da Farmácia. Esse requerimento de autoria do vereador Mucio da Farmácia ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram, os que for contrário se levantem. Aprovado o requerimento do vereador Mucio da Farmácia. Peço ao vereador Noel de Moura Neto verificar o livro de explicações pessoais. Presidente, somente um vereador inscrito, vereador Mucio da Farmácia. Vereador Mucio da Farmácia, o senhor tem cinco minutos para encerrar nossa grandiosa reunião hoje. Boa noite a todos. Venho novamente a essa tribuna para deixar a palavra aqui de solidariedade, o que aconteceu sexta-feira no nosso Paraná, né? Uma tempestade grande aí devastou o município de Rio Bonito do Iguaçu, né? Fazendo várias mortes lá, infelizmente, né? Passou um furacão lá e teve bastante estrago no município lá, né? E também na nossa cidade, né, passou um vendaval forte aqui, destruiu várias telhadas de casa, né, destruiu boa parte do nosso parque industrial ali. E não poderia deixar de contar aqui o que aconteceu comigo. Eu passei, estava no meu estabelecimento na farmácia, assim que acabou o vendaval. E peguei o meu carro e fui ver o que estava acontecendo na cidade, o que ele tinha ocasionado. Porque eu vi que o vento foi forte. Vizinhos meus ali. Os telhados foram destelhados. E andando na cidade. Vi que o principal. O local mais atingido. Era a parte alta da cidade. O conjunto Adalgisa. E o parque industrial lá em cima. Aí andando prontamente. Encontrei. Servidor público. Na cidade. E fui perguntar para ele. Da defesa civil. Do nosso município. Que estava precisando. Porque a situação era grave. Aí ele me informou.

Que lá no pátio teria. Bobinas de lona. Que era para eu procurar. Alguém no pátio. Que eles iam fornecer. As lonas primeiro. Para os munícipes. Da nossa cidade. Aí. Fui no pátio. Aí não encontrei ninguém lá. Fui lá, só estava o vigia. Aí perguntei para o vigia, por enquanto não chegou ninguém não, mas daqui a pouco vai chegar o chefe da defesa civil. Mas aí eu falei, vou ver se eu consigo alguma autoridade para resolver isso, ver se realmente tem alguma coisa para socorrer os munícipes. Aí quero até agradecer a vice-prefeita doutora Sueli, fui na casa dela, me atendeu prontamente, porque a parte de baixo da cidade tinha energia. Então ela conseguiu ligar para o secretário responsável lá. O Bertan. E o Bertan falou que já tinha ligado para o chefe da defesa civil. Que já estava colocando os funcionários do pátio. Com construtores para limpar as árvores da rodovia também. E daí voltei para o pátio. E esperando, eu esperei o chefe da defesa civil, o Matheus. Ele chegou lá prontamente com o veículo próprio dele. Aí falei para ele, vamos ver se tem bobina aqui. Ele falou, não, tem bobina ali atrás de lona. Então vamos pegar essas bobinas aí, vamos subir lá para o conjunto Adalgisa. Que lá foi bem afetado. Aí a gente pegou uma van lá. Então fomos atender as pessoas. Nesse momento difícil, temos que atender, porque as pessoas ficam desesperadas, né, Valdir Casanova. Telhado indo embora, chuva, molhando os móveis, né. Então é um desespero total. E daí fui com ele, e fiquei até em torno de duas horas da manhã com ele socorrendo as pessoas, cortando o nó. Entendeu? Só que. E nesse tempo eu verifiquei a dificuldade que ele tem de pessoas para ajudar nessa hora. Tem a Defesa Civil, só que não tem pessoas ainda que estão dispostas a ajudar a Defesa Civil do nosso município. Infelizmente, a Defesa Civil, só ele. Tem outras pessoas que se tem o nome lá que fala que faz parte da defesa civil, mas ninguém foi. Então só o Matheus, eu acho que a gente aqui tem que rever essa situação da defesa civil do nosso município. A defesa civil aqui só tem o nome, não tem estrutura nenhuma. Até conversei, conversando com ele, perguntando, que é isso, cadê isso, não tem isso, não tem aquilo. Ele falou, não tem. É questão, disse que está começando a defesa civil, mas tem que melhorar. Não tem como deixar do jeito que está, não tem como. Porque se vir uma tragédia maior aí, nosso município não está preparado. Então, quero parabenizar principalmente a ele, o Matheus, que prontamente lá veio da sua cidade. Tudo o que ele usou é dele. Motosserra. Tem um monte de coisa. Tudo dele. Colete, rádio amador. Tudo dele. O município não tem nada. Para a defesa civil. Então é um absurdo isso aí. Porque hoje em dia. A tempestade. Está sendo cada vez mais frequente. Então está na hora da gente se prevenir. Vamos se prevenir, pois é importante essa defesa civil para o nosso município. E também quero agradecer aqui. E depois chegou o secretário Cláudio Prado, com a sua caminhonete lá ajudando também. Aí tem o diarista, o Lucas Simplício também. Deu uma força lá que ele ligou pro Lucas. O Lucas prontamente, não, eu vou te ajudar aí, né? Porque a gente tinha que ir na estrada de Miraselva cortar uma árvore que estava impedindo o trânsito lá, né? Metade do trânsito. Aí ele ficou falando, eu não entendo o negócio de motosserra. Vou lá ajudar. Falei, não, eu vou chamar um cara aqui, o cara vai nos ajudar, né? Então é isso aí gente, eu peço a vocês nobres vereadores aí, que a gente faz uma força tarefa aí para conseguir melhorias na defesa civil, recursos, materiais, tem que melhorar para servir o nosso município mesmo, servir eles lá e também pedir, eu não sei o que aconteceu, eu não vi, mas na sexta-feira não tinha autoridade. O nosso município não estava na rua. Eu andei tudo aí com a defesa civil e não vi o prefeito. Então, não sei o que quer dizer. Acho que ele só esperou outro dia, né? Para se comunicar. Só se ele falou por telefone, com o Matheus não falou que eu estava comigo. Então, eu estava ali e ele não ligou com o Matheus, que é o chefe da defesa civil. Então, não sei o que aconteceu aqui. Ele só veio se pronunciar no sábado, né? Eu fui lá no sábado de manhã e fiz um vídeo lá falando o que tinha acontecido no nosso município. E uma coisa que eu achei desagradável da parte do prefeito foi querer fazer politicagem na hora do vídeo. Não era necessário colocar um boné com o nome de político nessa hora de tristeza dos nossos munícipes. Infelizmente, a assessoria dele passou batido isso aí. Não poderia ter feito isso na minha opinião. Porque eu vi o prefeito de Miraselva ficou a madrugada toda com a população, ajudando a população. Prefeito de Pitangueiras, a madrugada toda ajudando a população. E o nosso prefeito no outro dia foi fazer um vídeo com cunho político, né? Pro bonezinho lá com o nome de um deputado. E eu acho que não era o momento, não era a hora. Era uma hora de tristeza dos nossos municípios, né? As nossas casas devastadas, sem telhado, né? O nosso parque industrial ali, todo sem telhado. Então, infelizmente, aconteceu isso aí. Mas eu creio que isso aí não vai mais acontecer. Vamos

tratar da nossa defesa civil do município, que precisa urgentemente de recursos. Essas são minhas palavras, seu presidente. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Neste dia eu também passei aqui por perto da Câmara e tinha muitos galhos por esses lugares fui até a avenida, arrancando todos os galhos que eu conseguia da avenida até no bar do Denis. E voltei para o outro lado, do outro lado tinha pouco, porque o vento pegou para o lado de cá. Cheguei em casa também por volta de meia-noite e meia. O que eu pude fazer também, não fui no Adalgisa, eu andei mais nessa parte aqui, parte da Barroca, graças a Deus lá não foi tanto. É o que a gente pôde fazer também, a gente fez. Parabéns mais uma vez, vereador Mucio da Farmácia, ao Bertan, ao Matheus. O Matheus também é um rapaz jovem, guerreiro, dedicado a isso aí. Eu acho que a gente tinha que até criar no organograma isso aí específico para ele, porque ele está em outro cargo, colocaram ele na defesa civil ali sem nada, sem nada. Eu acho que é uma pessoa que merecia uma ajuda e também estruturar nossa defesa civil. Tem pressa um caminhão para chegar, se Deus quiser. De pouco em pouco a gente vai organizando essa defesa civil. Não havendo mais nada a tratar, eu quero agradecer a presença de todos. Agradecer aos vereadores também dos que vieram às 4h40 da tarde. Só Noel de Moura Neto e o Daia Lubrificações que tinham compromisso, não pôde participar da reunião. Mas fica aí meu abraço a todos. Hoje foi um dia produtivo das 4h40 até as 8h10 da noite. Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus, declaro encerrado a sessão. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes. Segue o link da sessão: https://www.youtube.com/watch?v=6H7uF68CE_I&t=6s

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmoli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador